



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2551 - 14/08/2022



MÊS VOCACIONAL

VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA

Dia dos Pais

20º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Irmãs e irmãos, aqui estamos reunidos pelo Senhor para celebrar a Divina Liturgia. Unidos em oração pela vocação para a vida em família, de modo especial pela vocação à paternidade, neste dia em que, no calendário civil, celebramos o Dia dos Pais, com nossos pais, vivos e falecidos, clamamos com o salmista: "Vinde, ó Deus, em nosso auxílio; socorrei-nos sem demora". Cantemos.*

1. CANTO DE ABERTURA

1. "Devo anunciar às cidades o Reino de Deus", proclamava Jesus. / "Fui para isto mandado; é tão necessário que eu vá até o fim". / "Trago a mensagem feliz, vou aos pobres falar, quero o escravo livrar.

É que o Espírito Santo me ungiu, me enviou: está sobre mim! (2x)

2. Tão importante é seu Reino, que nada é maior, nada o pode igualar. / Reino que, nos libertando, perdoa o pecado, destrói todo o mal. / Reino que dá alegria de estarmos com Deus, que veremos no céu.

E a porta do Reino é a cruz do Senhor, nosso Deus mortal! (2x)

Ou:

Sai da tua terra e vai / aonde te mostrarei! (2x)

1. Abraão, é uma loucura se tu partes, / abandonas a tua casa, o que esperas encontrar? / A estrada é sempre a mesma, / mas há gente diferente, que é inimiga, onde esperas de chegar? / O que tu deixas já bem conheces, mas o teu Deus, o que te dá? / Um povo grande, a terra e a promessa. Palavra do Senhor!

2. A rede está na praia, abandonada, / pois aqueles pescadores já seguiram a Jesus. / E enquanto caminhavam pensativos, / no silêncio uma pergunta nasce em cada coração: / o que deixaste tu bem conheces, mas teu Senhor, o que te dá? / O centuplo e a mais a eternidade: Palavra de Jesus!

3. Partir não é tudo, certamente. / Há quem parte e nada dá, busca só sua liberdade. / Partir, mas com a fé no teu Senhor, / com o amor aberto a todos, leva ao mundo a salvação. / O que deixaste tu bem conheces, o que tu levas é muito mais: / pregai entre os povos o Evangelho! Palavra de Jesus!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, preparastes para quem vos ama bens que nossos olhos não podem ver; acendei em nossos corações a chama da caridade para que, amando-vos em tudo, corramos ao encontro das vossas promessas, que superam todo desejo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Jesus começa e completa em nós a obra da fé, de tal modo que tudo se esclarece na radicalidade amorosa daqueles que o seguem, em contraposição àqueles que lhe são indiferentes. Ouçamos.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 38,4-6.8-10)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Naqueles dias, disseram os príncipes ao rei: “Pedimos que seja morto este homem; ele anda com habilidade lançando o desânimo entre os combatentes que restaram na cidade e sobre todo o povo, dizendo semelhantes palavras; este homem, portanto, não propõe o bem-estar do povo, mas sim a desgraça”. Disse o rei Sedecias: “Ele está em vossas mãos; o rei nada vos poderá negar”. Agarraram então Jeremias e lançaram-no na cisterna de Melquias, filho do rei, que havia no pátio da guarda, fazendo-o descer por meio de cordas. Na cisterna não havia água, somente lama; e assim ia-se Jeremias afundando na lama. Ebed-Melec saiu da casa do rei e veio ter com ele, e falou-lhe: “Ó rei, meu senhor, muito mal procederam esses homens em tudo o que fizeram contra o profeta Jeremias, lançando-o na cisterna para aí morrer de fome; não há mais pão na cidade”. O rei deu, então, esta ordem ao etíope Ebed-Melec: “Leva contigo trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 39(40)]

Socorrei-me, ó Senhor, vinde logo em meu auxílio!

- Esperando, esperei no Senhor / e, inclinando-se, ouviu meu clamor.
- Retirou-me da cova da morte / e de um charco de lodo e de lama. / Colocou os meus pés sobre a rocha, / devolveu a firmeza a meus passos.
- Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor. / Muitos vejam, respeitem, adorem / e esperem em Deus, confiantes.
- Eu sou pobre, infeliz, desvalido, porém, guarda o Senhor minha vida / e por mim se desdobra em carinho. / Vós me sois salvação e auxílio: / vinde logo, Senhor, não tardeis!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 12,1-4)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, rodeados como estamos por tamanha multidão de testemunhas, deixemos de lado o que nos pesa e o pecado que nos envolve. Empenhamo-nos com perseverança no combate que nos é proposto, com os olhos fixos em Jesus, que em nós começa e completa a obra da fé. Em vista da alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, não se importando com a infâmia, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensai, pois, naquele que enfrentou uma tal oposição por parte dos pecadores, para que não vos deixeis abater pelo desânimo. Vós ainda não resististes até o sangue na vossa luta contra o pecado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar. / Eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar.

10. EVANGELHO (Lc 12,49-53)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! Devo receber um batismo, e como estou ansioso até que isto se cumpra! Vós pensais que

eu vim trazer a paz sobre a terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer divisão. Pois, daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas e duas contra três; ficarão divididos: o pai contra o filho e o filho contra o pai; a mãe contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora e a nora contra a sogra”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, pela Igreja, para que seja corajosa na defesa dos injustiçados e perseguidos. Sejam anúncio de libertação para os que estão presos nas cisternas das injustiças, vos imploramos:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

L. Senhor, pelos jovens de nossas comunidades, para que respondam amorosamente ao vosso chamado para a vocação na vida em família, ampliando a multidão de testemunhas que vivem o serviço e a comunhão junto ao povo, vos pedimos:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

L. Senhor, por vossa bondade, os pais sejam cumulados de bênçãos; servi aos pais falecidos no banquete da eternidade; amparai com vosso bálsamo os pais que perderam seus filhos; recompensai os pais adotivos e de coração, vos clamamos:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. De nossa pobreza, ofertamos pão e vinho; o Senhor guarda nossa vida, se desdobrando em nos dar o alimento-carinho do Corpo e Sangue de Cristo. Preparemos o Banquete do Cordeiro.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, estas nossas oferendas, pelas quais entramos em comunhão convosco, oferecendo-vos o que nos destes e recebendo-vos em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VI-C)

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BÉBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho.

Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. No Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia e na outra vida que virá, no céu!

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo de amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade e renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, a liberdade, a justiça também, / lembra de quem está em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

Ou:

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci. / No beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador, / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.

5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição: / amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração / oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Unidos a Cristo por este sacramento, nós vos imploramos, ó Deus, que, assemelhando-nos a ele aqui na terra, participemos no céu da sua glória. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Canto novo o Senhor pôs em nossos lábios, um poema em louvor ao Senhor que se torna efetivo quando sabemos viver a vocação para a vida em família em nossas famílias - na lida do cotidiano. Que muitos vejam nosso sincero testemunho de serviço e comunhão e, pela graça de Deus, respeitem, adorem e esperem confiantes no Senhor. Preparemo-nos para receber a bênção que nos impulsiona a responder: Sim!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes, / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os teus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!



VIDA MATRIMONIAL: UM CHAMADO DE DEUS

Neste mês vocacional e, sobretudo hoje, dia em que rezamos pela vocação para a vida em família, queremos refletir sobre a vocação ao matrimônio. Como entender o matrimônio como um chamado?

Vamos nos dando conta disso à medida que vivemos e sentimos esse chamado, assim como Adão, ao ter recebido de Deus sua companheira; assim como Maria e José, na visita do Anjo; assim como aquele casal de Caná, quando Jesus fez seu primeiro milagre. Enfim, tantas outras histórias que nos mostram que “a família é a obra predileta de Deus”, nasceu no coração Dele.

E Deus nos chama a também viver nossa história, nossa vocação! Quando decidimos viver juntos, formar família, criar os filhos, estamos realizando o que Ele sonhou para nós. E esse sonho vai se consolidando no nosso dia a dia através da fidelidade em sua plenitude: nos gestos, nas palavras, nos sentimentos, no nosso relacionamento.

Então, por que surgem tantas situações em nossas famílias que

distanciam seus membros? E o pior: por que nem sempre nos damos conta quando isso está acontecendo? E quando notamos, a divisão já se instalou em nosso meio. Então surge o desânimo, o desejo de desistir!

É urgente cuidar desta obra de Deus, observar os detalhes, dar importância às pequenas coisas: o carinho, a gentileza, o olhar... devem ser sinais do amor entre marido e mulher. É nesta forma de amar entre o casal que Deus se faz presente e mostra o seu amor.

Também em relação aos filhos, frutos dessa união, é preciso ouvi-los, principalmente quando estão crescendo, na adolescência e início da fase adulta. Orientá-los e compreender suas escolhas, apoiá-los quando estão em dificuldade e dialogar, sempre. Quando estamos unidos, em casal, na educação e no diálogo com os filhos, tendo Jesus como membro da família, como convidado para a festa, assim como nas Bodas de Caná, estamos respondendo ao chamado da vocação ao matrimônio. Se os filhos não estão bem, se não são

felizes, também não seremos.

E é Deus, Ele mesmo, o maior interessado em nossa família, por isso elevou o matrimônio a um sacramento e, através dele, nos oferta tantos benefícios. Ele nos ajuda e nos ensina a escolher o melhor caminho, nos fala ao coração muitas vezes através de trechos bíblicos, de homilias, de formações, de documentos da Igreja; outras vezes através de pessoas que torcem por nós, que falam conosco aquilo que Ele os inspirou a nos falar.

É preciso vigiar e orar. Decidir, em casal, atravessar juntos as dificuldades e as provações da vida: perdendo, voltando ao primeiro amor, escolhendo amar e decidindo amar, pra sempre!

Quem não se decide a amar para sempre, é difícil que possa amar de veras um só dia. (Papa Francisco, Amoris Laetitia, n.381)

**Vânia Ribeiro Barbosa e
Nivaldo dos Santos Barbosa
(Paróquia Imaculada Conceição -
Região Pastoral Mauá)**

**Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional?
Procure nosso SAV Diocesano através do e-mail sav@diocesesa.org ou do Instagram @vocacionalsa**

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ez 24,15-24; Dt 32; Mt 19,16-22.

3ª feira: Ez 28,1-10; Dt 32; Mt 19,23-30.

4ª feira: Ez 34,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16.

5ª feira: Ez 36,23-28; Sl 50(51); Mt 22,1-14.

6ª feira: Ez 37,1-14; Sl 106(107); Mt 22,34-40.

Sábado: Ez 43,1-7; Sl 84(85); Mt 23,1-12.

Assunção de Maria: Ap 11,19.12,1-6.10; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)